

A boa notícia começa no ser humano



CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo geral

Das circunscrições

Bolívia: Visão Global da Bíblia

Itália: Paulinas Onlus: projeto Cadernos inteligentes para Malaui

Francisco e as mulheres em segundo lugar ao Prêmio Cardinale Giordano

Filipinas: Seminários e laboratórios de catequese

Índia: Mídia impressa no mundo digital: prospectivas e desafios

Brasil: Reunião de planejamento estratégico apostólico

Quênia: Mídias sociais e você

Moçambique: 50 anos de presença paulina

Espanha: Valência: 70 anos de presença das Filhas de São Paulo

Coreia: Lançado um novo canal Podcast

NOSSOS ESTUDOS

Educomunicação: percursos e perspectivas na formação pastoral
Impacto da Palavra de Deus nas famílias católicas

A VIAGEM DA PALAVRA EM MARIA

Ain Karem: a Palavra que leva além...

EM CAMINHO COM TECLA

Levei-te sobre meus ombros

ENTRE NÓS

O Rosto da Comunhão

AGORÀ DA COMUNICAÇÃO

A Boa Notícia começa no ser humano

FAMÍLIA PAULINA

Itália: Os jovens da Família Paulina... em discernimento

Polônia: Festival do Filme Católico: *Niepokalanów 2016*

Itália: Semana e festival da comunicação

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

50° Populorum Progressio

Consultoria Feminina do Pontifício conselho da cultura

Meninas esposas

Uma janela sobre o mundo

Comunidade de Santo Egídio recebe o Prêmio Dossetti

Special Olympics: derrotar os preconceitos

Prêmio Sakharov a duas mulheres escravas do Estado Islâmico

Uma janela sobre a comunicação

Internet, menores e adultos sempre mais conectados

Retomada on-line *Omnis Terra*, revista das Pontifícias Obras Missionárias

Workshop no Vaticano através do Twitter e diplomacia da santa sé

NA CASA DO PAI

VINHO NOVO EM ODRES NOVOS



Caríssimas irmãs,

No mês de março, foi apresentado o recente documento publicado pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, *Vinho novo em odres novos*, que nos convida, como Congregação e comunidade, a um discernimento evangélico para compreender se estamos respondendo com fidelidade aos apelos que Deus nos faz hoje, em nossa situação histórica concreta.

O texto interpela-nos a olhar juntas aquilo que acontece além de nossa vida consagrada, especialmente no âmbito formativo, relacional, de governo e a procurar respostas mais adaptas aos apelos do Espírito e às provocações da história, a criar estruturas mais adequadas para proteger a riqueza inovadora do Evangelho.

Somos chamadas a estar em *odres novos*, isto é, naqueles recipientes de peles macias que se dilatam para favorecer a respiração do vinho novo em continua fermentação, que tem a elasticidade necessária para suportar a forte pressão do *vinho novo* (Jo 2,10) *do vinho melhor* da aliança, servido nas bodas de Caná.

O documento, em sua globalidade, convida-nos a respirar *ar novo*... a aprender o estilo de uma comunicação que toque o coração, ilumine a vida para que esta comece a brilhar, a crescer...

O papa lembrava aos religiosos jovens: “A vida religiosa torna-se estéril se perder a *capacidade de sonhar*, de pensar grande”. “Deus está enamorado de nós e tem sonhos de amor para nós”. “Evangelizar significa testemunhar com a vida que Jesus está vivo. O estudo não basta se o coração não queima...”.

Uma pergunta nasce do coração: Senhor, o que queres de nós? Como renovar os odres de nossa vida paulina para que conttenham o *vinho novo*?

Em nosso DNA temos uma forte audácia missionária: nascemos para a Palavra, para anunciar e indicar a todos o *caminho luminoso da vida* que é o Evangelho de Cristo Jesus. O Espírito Santo confiou-nos e continua a confiar-nos um mandato apaixonante que nos impele para novos horizontes apostólicos e espirituais sempre mais vastos e profundos. Mas nós também, como toda a vida religiosa na Igreja, temos necessidade de respirar *ar novo*, para perceber a presença do Senhor que passa em nossa história cotidiana, para escutar o sussurro de sua voz que se manifesta na ‘pequena nuvem como uma mão de homem’, ou na brisa, no vento suave e na voz *subtil do silêncio* (cf. 1Rs 19,12).

Ar novo através do empenho de aprofundar e viver o chamado a uma vida apostolicamente mística.

Ar novo numa abertura de relações de irmãs, carregadas de afeto e de ternura, que valorizam o melhor das diferenças de gerações e de culturas.

Ar novo porque “onde há vida, fervor, paixão de levar Cristo aos outros, surgem vocações genuínas” (cf. EG 107).

Ar novo para dizer aos que se aproximam de nós: “*aqui se respira Vida*”.


Ir. Anna Maria Parenzan



BOLÍVIA
VISÃO GLOBAL DA BÍBLIA



Paulinas de La Paz iniciaram um novo curso sistemático sobre a Visão Global da Bíblia com a participação de trinta agentes de pastoral de diversas paróquias e vicariatos da região.

Este curso está em continuidade com o Projeto continental das Filhas de São Paulo: *A Bíblia em comunidade*, com o objetivo de formar *multiplicadores da Palavra de Deus* e oferecer uma adequada formação bíblica aos agentes em vista de seu empenho pastoral nas comunidades, nos grupos de reflexão, nas paróquias e nos movimentos eclesiais.

Paulinas de Bolívia se propõem este objetivo em colaboração com a Igreja local e com o Serviço de Animação Bíblica – SAB - com sede no Brasil.

A Associação Paulinas Onlus, durante todo o ano de 2017, pretende dedicar a sua atenção ao projeto *Cadernos inteligentes* para Malauí.

As 4 faces da capas dos cadernos, através das ilustrações, já são uma forma simples de ensinar e transmitir o amor pela própria nação, os elementos básicos de higiene, a importância e o uso da água, como cultivar uma horta etc. O projeto é ilustrado em um cartão que, para recolher fundos e ofertas, é oferecido às pessoas que visitam nossos Centros.

No Malauí, um dos países mais pobres da África, as Filhas de São Paulo estão presentes há cerca de um ano e têm uma pequena livraria dentro de um contêiner. A sede romana das Paulinas Onlus apresenta assim a finalidade dessa iniciativa particular: «Desejamos ajudá-las, fornecendo-lhes muitos *Cadernos inteligentes*, de forma a sustentá-las na realização do apostolado paulino, numa terra que apresenta tantas dificuldades. Este novo projeto queremos confiá-lo à intercessão da Primeira Mestra Tecla, no seu 53º aniversário de morte».

FRANCISCO E AS MULHERES EM SEGUNDO LUGAR AO PRÊMIO CARDINALE MICHELE GIORDANO



O livro *Francisco e as mulheres* de Paulinas ganhou o segundo lugar no prestigioso *Prêmio Cardinale Michele Giordano*, em sua V edição.

Sobre Papa Francisco escreveu-se muito. Mas, entre a inúmeras publicações, ainda faltava uma que levasse em conta, de modo orgânico, sua relação direta com o universo feminino, na crescente perspectiva das mulheres em âmbito eclesial.

Para preencher esta vazia editorial pensou o jornalista Enzo Romeo que, em seu livro *Francisco e as mulheres* narra, através de uma série de figuras femininas chaves na vida do Papa (a avó, a mãe, a irmã menor, as namoradinhas, a professora marxista, etc.), a ideia do papel da mulher na Igreja (e na sociedade), segundo o Papa Francisco.

Para preencher esta vazia editorial pensou o jornalista Enzo Romeo que, em seu livro *Francisco e as mulheres* narra, através de uma série de figuras femininas chaves na vida do Papa (a avó, a mãe, a irmã menor, as namoradinhas, a professora marxista, etc.), a ideia do papel da mulher na Igreja (e na sociedade), segundo o Papa Francisco.

ITÁLIA

PAULINAS ONLUS: PROJETO CADERNOS INTELIGENTES PARA MALAUÍ



O autor escreve na introdução: “A fé sempre nasce de um encontro pessoal e se alimenta de encontros. Francisco confidenciou que escuta o parecer de uma mulher antes de tomar decisões importantes, pois a visão feminina completa o olhar sobre a realidade e seus problemas.

Mais vezes o Papa descreveu claramente o papel essencial do feminino na Igreja: “desejo fazer-vos refletir sobre o fato que a Igreja é feminina: a Igreja é mulher (...). Uma Igreja sem as mulheres é como um colégio apostólico sem Maria (...). As mulheres estão fazendo perguntas profundas que devem ser enfrentadas. A Igreja não pode ser ela mesma sem a mulher e seu papel. A mulher para a Igreja é imprescindível”.

FILIPINAS

SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE CATEQUESE



Em preparação ao lançamento de uma coleção de livros sobre a catequese nas escolas primárias e infantis, as Paulinas das Filipinas organizaram uma série de seminários e laboratórios sobre a catequese. Em Pasay, cerca de 30 professores de religião, provenientes das escolas de sete dioceses, participaram dos laboratórios de metodologia eficaz e estratégias inovadoras, como foi sugerido pela dinâmica dos textos dessa coleção. Um encontro com as mesmas características foi realizado também na cidade de Davao.

A palestrante e facilitadora dos trabalhos foi Ir. M. Antonieta Molina, fsp, autora, juntamente com outros especialistas, dessa preciosa coleção editorial.

A iniciativa foi muito elogiada pelos professores que participaram dos laboratórios, que viram no acontecimento uma oportunidade de atualização dos métodos de ensino da catequese nas escolas.

ÍNDIA

MÍDIA IMPRESSA NO MUNDO DIGITAL: PROSPECTIVAS E DESAFIOS



Em Bandra, Mumbai, as Filhas de São Paulo organizaram uma convenção com o tema *Mídia impressa no mundo digital: perspectivas e desafios*. Uma centena de pessoas participou ao encontro com interesse e compartilhamento. Foram abordadas as vantagens e desvantagens de viver numa sociedade globalizada na qual a comunicação de massa e as mídias eletrônicas plasmas sempre mais a identidade de cada um. Particular atenção foi dada aos suportes da imprensa, relacionando-os com demais meios de comunicação social e, como hoje, a própria imprensa compartilha o conceito de realidade no mundo virtual. Os participantes agradeceram a possibilidade de atualização e confronto sobre esta temática importante e atual.

BRASIL

REUNIÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APOSTÓLICO



As responsáveis pelos setores apostólicos, juntamente com o Governo provincial, se reuniram em São Paulo para elaborar o Planejamento Estratégico da Missão e da

Economia 2017-2019. O encontro, que teve o objetivo de retomar e reforçar a comunhão e a partilha entre os vários âmbitos, foi orientado por ir. Natália Maccari, brasileira, que atua no Secretariado Internacional de Apostolado (SIA), em Roma.

Através de uma dinâmica participativa e de busca foram afrontados os problemas a serem resolvidos para responder aos desafios das mudanças necessárias.

Tendo como foco a visão, a missão e os valores paulinos, as participantes desenvolveram objetivos e ações que cada setor deverá, depois, aplicar no próprio âmbito em que atua. Dentro desse contexto emergiu, também, a necessidade de organizar e criar procedimentos para a produção, a distribuição e a difusão de conteúdos digitais, que, hoje, crescem constantemente. Os três dias de trabalho foram vividos em um clima sereno e participativo, que ajudou a individualizar caminhos novos para a missão paulina no Brasil.

QUÊNIA

MÍDIAS SOCIAIS E VOCÊ



Realizou-se, em Nairóbi, sede das Filhas de São Paulo, um seminário de animação para escolas de nível secundário sobre as mídias sociais. O tema *Mídias sociais e você*, tinha a finalidade de formar cidadãos responsáveis na utilização das mídias sociais, especialmente em relação às próximas eleições gerais, programadas para o mês de agosto.

O animador principal foi Pe. Charles Kinyua, diretor da Rádio Waumini. Durante os laboratórios, o trabalho conjunto entre Paulinas e os colaboradores leigos do Quênia (E.P.K), especialistas no campo da edu-

cação, foi importante e eficaz para ilustrar a função das mídias na sociedade e na vida de cada um.

Com a colaboração de todos, concluiu-se, traçando os critérios principais que devem guiar o uso crítico e responsável das mídias sociais.

MOÇAMBIQUE

50 ANOS DE PRESENÇA PAULINA



Passaram-se cinquenta anos desde que chegaram a Beira, Moçambique, as três primeiras Filhas de São Paulo: Ir. Maria José Panarello, Ir. Teresa Ramos e Ir. Vicentina Lopes. Cinquenta anos de alegrias, desafios, sofrimentos, alicerçados numa fé inabalável que operou milagres.

Para celebrar um aniversário tão importante, no dia 19 de fevereiro foi celebrada uma missa solene, presidida por Dom Francisco Chimoio, arcebispo de Maputo. Participaram da festa amigos, parentes, colaboradores e algumas irmãs vindas da África do Sul e da Angola.

Estavam presentes também Ir. Teresa Ramos, uma das três pioneiras em Moçambique, agora missionária na África do Sul e Ir. Olga Massango, a primeira jovem moçambicana a se tornar paulina, e atualmente está no Kenya.

Dom Chimoio agradeceu a presença e a missão paulina das Filhas de São Paulo, um dom para toda a Igreja moçambicana.

Em sua mensagem augural, ir. Anna Maria Parenzan, superiora geral, recordou uma significativa expressão de Pe. Tiago Alberione: "Concluo com um Te Deum o quinquentenário da Congregação e abro o tempo futuro com um Veni Creator..." E suas palavras continuam: O Senhor nos carregou como sobre asas de águia, guiou nossos passos, deu-nos a graça de iniciar e, após alguns

anos de silêncio forçado, reavivar o apostolado paulino nesta terra. Realmente aquela pequenina semente está crescendo e com a graça de Deus, tornar-se-á uma grande árvore... Inicia-se agora uma nova etapa, e tenho certeza que será plena de esperança, copiosos frutos e vocações.

ESPANHA

VALÊNCIA: 70 ANOS DE PRESENÇA
DAS FILHAS DE SÃO PAULO



Foi celebrado em Valência o 70º aniversário da presença das Filhas de São Paulo. Quatro irmãs, provenientes de Barcelona, chegaram a esta cidade em 24 de janeiro de 1947. Os inícios foram difíceis e cansativos. Iniciaram com a abertura da Agência São Paulo filmes. Seu empenho na missão desenvolveu-se bem e o local tornou-se logo pequeno para as várias formas de apostolado. Transferiram-se para um local maior, à rua Campaneros. Aí desenvolveram atividades com a imprensa, livros infantis, audiovisual e música. Em 1986, realizou-se a transferência definitiva da livraria para a sede atual à Praça da Rainha. Uma livraria transformada em púlpito para a evangelização, conforme as indicações do fundador, Pe. Tiago Alberione. A missão paulina estendeu-se para além dos confins da livraria e da cidade. Realizaram-se muitas visitas às diversas localidades da diocese com a *propaganda* para a difusão do Evangelho porta a porta. Concluía-se estas jornadas, muito frequentemente, com a *festa do Evangelho* e uma celebração solene, durante a qual as Bíblias e os Evangelhos eram abençoados.

“Chamavam-nos de *carteiras de Deus*, porque lhes levávamos o Evangelho – lembram as mais idosas. Não se tratava somente de vender livros, mas de encontrar as famílias e escutá-las.”

Ainda hoje, sobretudo nos momentos fortes como o Natal, continua-se a missão de *saída* indo às periferias, cárceres, paróquias e escolas.

Às intrépidas Paulinas auguramos que se deixem sempre iluminar pelas palavras da Venerável Tecla Merlo: “Emprestemos nossos pés ao Evangelho: para que ele corra e se expanda. Gostaríamos de ter mil vidas para dedicá-las a este nobre apostolado”.

COREIA

LANÇADO UM NOVO CANAL PODCAST



No início deste ano, as Paulinas da Coreia lançaram um novo canal Podcast com o intuito de aumentar a oferta de conteúdos multimídiais através da Internet e atender aos pedidos de muitas pessoas que desejam entrar em contato com a Palavra nos intervalos de trabalho, durante as viagens ou na própria residência.

A transmissão pode ser seguida pelo Facebook, transmissão Podcast Podbbang e iTunes. Com esses instrumentos é possível ouvir o Evangelho da liturgia do dia e o respectivo comentário publicado na revista *Pozzo di Giacobbe*. Ouvir a Palavra, meditá-la e torná-la vida, também através da rede, contribui para a pessoa colocar-se em contato com o Senhor e interiorizá-la no coração e na vida.

Trasmisione Podbbang:

<http://www.podbbang.com/ch/13011>

iTunes: iTunes:

<https://itunes.apple.com/kr/podcast/yagob-uiumul/id1191733796?mt=2>

EDUCOMUNICAÇÃO: PERCURSOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO PASTORAL

HELENA CORAZZA, FSP



A tese da Ir. Helena, apresentada na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (Brasil), para obter seu doutorado em Ciências da comunicação, procura provar que o serviço pastoral da comunicação do projeto SEPAC

- iniciado pelas Filhas de São Paulo em 1982
- dedicado à formação e capacitação de lideranças pastorais e culturais mediante cursos livres, sistemáticos e publicações, por meio de sua contribuição na linha de princípios e de ação, foi decisivo para a emergência da teoria e prática educamunicativa e sua consolidação junto ao segmento da Pastoral da Comunicação no Brasil.

O objetivo geral foi pesquisar a Educomunicação na formação para a comunicação de agentes pastorais e educativos a partir do espaço não formal. Há que se destacar que o diálogo da Educomunicação e da formação pastoral se dá no contexto da cultura midiática, em que pela introdução das diferentes tecnologias, novas linguagens são incorporadas ao cotidiano das pessoas no ambiente pastoral, influenciando e desafiando suas práticas na evangelização.

Os referenciais que serviram de arcabouço teórico para a tese apoiam-se em pesquisadores da Educomunicação, dos Estudos Culturais e da Igreja Católica na abordagem da Pastoral da Comunicação. A pesquisa empírica realizou-se no SEPAC por meio do exame de publicações, monografias elaboradas pelos cursistas de Especialização e por meio de questionários enviados aos mesmos com o objetivo de verificar a experiência realizada, a metodologia e a continuidade em projetos de intervenção, uma vez que a formação integrada compreende reflexão e ação no campo da Educomunicação Pastoral.

A tese muito ampla (267 páginas) compreende também numerosas imagens, gráficos e tabelas; desenvolve-se em 7 capítulos que, partindo da descrição da Educomuni-

cação, analisam os documentos da Igreja, as novas linguagens e modos de narrar, e portanto a criação e o desenvolvimento do SEPAC, o êxito da pesquisa, a experiência dos cursistas. Enfim, considera a Educomunicação na pastoral, o seu percurso, resultados alcançados e as novas perspectivas para um maior desenvolvimento.

IMPACTO DA PALAVRA DE DEUS NAS FAMÍLIAS CATÓLICAS

PRAXIDES NAFULA WALUMBE, FSP



A tese de bacharelado em Teologia de Irmã Praxides parte de um estudo sobre a Paróquia de São João Evangelista da Arquidiocese de Nairobi, no Quênia.

Partindo da pesquisa sobre um número limitado de famílias de

uma paróquia urbana, o trabalho oferece um raio de luz sobre a importância da Palavra de Deus na família africana hoje, com seus desafios e dificuldades.

O objetivo da pesquisa e da reflexão é ajudar os agentes de pastoral e a família a redescobrir a importância da Palavra de Deus, não somente em nível pessoal, mas também para o crescimento da fé na família.

O argumento é dividido em quatro capítulos: 1) breve introdução sobre a Palavra de Deus; 2) visão da família como "igreja doméstica" e seus desafios; 3) metodologia usada, interpretação dos dados e avaliação; 4) resultados e recomendações.

O quarto capítulo oferece pistas importantes e concretas para as famílias; destaca o papel da Palavra de Deus na formação dos filhos, na preparação ao matrimônio, na educação sexual, no perdão e reconciliação. Não só isso: apresenta, brevemente, a função dos dias bíblicos, a *lectio divina*, o diálogo inter-religioso e os meios de comunicação social.

Irmã Praxides conclui sua reflexão salientando que a Palavra de Deus é fundamental na vida de todo cristão e na família. Só se uma família é solidamente fundada na Palavra pode vencer todos os desafios do mundo de hoje.

**AIN KAREM:
A PALAVRA QUE LEVA ALÉM...**



Das colinas da Galileia a viagem continua em direção ao sul...

Maria de Nazaré, depois de ouvir atentamente a Palavra, deixa-se levar, guiar e acompanhar. A Palavra realiza quando é acolhida: enche a vida e acompanha-nos pelas estradas do mundo. O anjo das Escrituras (Gabriel = força de Deus) havia-lhe anunciado: “Alegra-te, cheia de Graça, o Senhor está contigo!” (Lc 1,28). A graça impregna a vida de Deus, faz florescer nova certeza: Deus está comigo, está conosco. Quando acontece isso, novos horizontes de abrem!

Quando a Palavra encontra hospitalidade, realiza outras coisas: abre os olhos às necessidades dos irmãos e irmãs, faz ver o que outros não veem, intuir o que outros não compreendem, trilhar caminhos que outros não conhecem. A Palavra nunca abandona a quem crê nas promessas do bem. Escutando-a, integramos em nós o modo de sentir de Deus, vemos a realidade com seus olhos, escutamos com seu coração. Moisés também viveu esta experiência, no monte Horeb, quando Deus lhe apareceu numa chama de fogo, do meio da sarça. Deus o chamou e ele escutou sua voz, e sentiu-se envolvido com as preocupações de Deus. Moisés quer ver Deus, mas Deus ao invés faz-lhe ver a história: “Vi a opressão do meu povo,

ouvi o seu grito, conheço seus sofrimentos. O clamor dos israelitas chegou a mim e eu mesmo vi como os egípcios os oprimem. Vai, pois! Eu te envio ao Faraó. Faze meu povo sair do Egito” (cf. Ex 3). Como Moisés, Maria compreende que é Deus mesmo que a envia ao seu povo, aliás, a uma situação concreta, a uma família, a uma pessoa. “Eis que Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice, e está no sexto mês aquela que chamavam de estéril” (Lc 1,36).

Maria sentiu-se obrigada a partir de Nazaré em direção a outras terras. Na escola da Palavra, os habituais confins são ultrapassados, apesar das dificuldades que podem trazer. Se permanecermos sempre em nossa zona de conforto, em nossas coisas, fazendo o que nos agrada, corremos o risco de não continuar a viagem da vida real. Maria ultrapassa os confins da segurança. Isabel precisa dela!

A viagem para lá é difícil e cansativa. O texto evangélico, estranhamente, não dá notícias precisas sobre os lugares, apesar de uma antiga tradição dizer que o lugar da visitação foi individuado num vilarejo, acerca de oito quilômetros de Jerusalém, chamado Ain Karem, que significa “vinha fértil de uma fonte perene”. A etimologia do nome deste lugar revela o significado simbólico da visitação e Ain Karem torna-se o lugar onde o Senhor, fonte perene de graça, transforma a esterilidade em fecundidade.

O texto evangélico, porém não fala de Ain Karem, mas de uma região montanhosa: qual? Não se sabe! Acena uma cidade de Judá: qual? Não se sabe! Finalmente indica uma casa, a de Zacarias: onde fica? Não se sabe! Provavelmente somos convidados a procurar mais além... Talvez o sentido esconde-se em nossa vida cotidiana. Encontrar-se com uma pessoa, e colocar-se a seu serviço e ajudá-la, não é fácil: há um mundo de coisas a conhecer, uma linguagem a aprender, um olhar a encontrar, um sentir a perceber, uma nova visão da vida a acolher, uma fé a interpretar, um espaço a explorar.

Cada pessoa é uma *montanha* a ser escalada com suportes e apoios muito frágeis; uma cidade misteriosa e fortificada (cf. Jr 1,18), circundada com muros e portas; mas, sobretudo *uma casa*, um espaço de vida delicado.

Francesca Pratllo, fsp

LEVE-TE SOBRE MEUS OMBROS



O meu primeiro encontro com a Primeira Mestra Tecla aconteceu ainda antes de meu ingresso na Congregação das Filhas de São Paulo. As irmãs da comunidade de Cagliari, em todos os encontros, falavam dela, de sua função e do que ela representava para a Congregação e para cada uma. Antes que eu chegasse em Alba, o seu profundo olhar já estava gravado no meu coração. Mas o verdadeiro primeiro encontro com ela foi casual e muito surpreendente para mim.

Entreí na Congregação em 05 de maio de 1961, em Alba, e justamente naquele dia fervilhavam na Casa mãe grandes preparativos, pois estavam esperando a visita da Primeira Mestra. A movimentação das irmãs na casa e nos departamentos de apostolado era frenética. Queriam que tudo estivesse limpo e lustro para a sua chegada. Eu percebia, sobretudo, no olhar das irmãs, uma alegria profunda, como quando se prepara uma grande festa ou se espera uma pessoa importante.

Eu não continha minha ansiedade, alegria e uma certa curiosidade na espera de encontrar a Primeira Mestra e conhecê-la pessoalmente.

No dia de sua chegada, colocamo-nos todas em uma longa fila, bem feita, começando pelas irmãs mais idosas até as últimas jovens apenas chegadas. O carro, com a Primeira Mestra, passou diante daquela longa fila, entre aplausos e cantos de boas-vindas.

Nos dias seguintes, eu a via na igreja, sempre ajoelhada, com as mãos postas e o olhar voltado para o sacrário, aquele mesmo olhar que já era familiar dentro de mim.

Lembro-me dela durante as recreações: dobrava a roupa lavada junto com as irmãs ou limpava a verdura com grande simplicidade e desenvoltura; gozava de nossa companhia e nós da sua.

Finalmente ela veio ao meu grupo para um encontro e uma breve recreação, feliz de poder brincar conosco e fazer perguntas sobre nossa família, de onde éramos etc.

Chegou minha vez e eu disse que era da Sardenha. A mestra de formação aproximou-se preocupada, pois dizia que eu era muito pálida. Primeira Mestra, porém, respondeu-lhe: "Fique tranquila, os sardos são da cor de oliva, não são pálidos, são fortes como as oliveiras". Quando eu falei que era a primeira

de sete filhos, ela ficou admirada pela minha coragem de deixar a família e ao mesmo tempo agradecia, admirada, pela generosidade dos meus pais. Isto me deixou imediatamente à vontade e aquele sorriso materno e benevolente permaneceu profundamente gravado na minha memória. Nos dias sucessivos, eu fazia de tudo para encontrá-la no jardim ou nos corredores da casa, mas não tive muita sorte!

A Primeira Mestra retornou no ano seguinte e, novamente, fez uma conferência, participou de uma recreação conosco e encorajou-nos a manter a alegria e a serenidade, a amar a oração e o apostolado para sermos fieis à nossa vocação. *Tornem-se santas!* Repetia.

Enquanto olhava para nós, aproximou-se de mim e perguntou-me: Você está bem? Fiquei um pouco confusa, mas imediatamente eu lhe respondi que sim. "Vai em frente com serenidade, me disse, estou vendo que você esta com cor de oliva, mas você é forte como as suas oliveiras". Assim eu a vi e assim desejo lembrá-la sempre: não somente pela sua riqueza espiritual não comum, mas, sobretudo pelo seu grande coração de mãe simples, humilde, forte.



Mas a inesquecível e maravilhosa graça me aconteceu no dia 03 de fevereiro de 1967, quando o seu corpo foi trasladado do cemitério de Verano, para a nossa casa, na subscrita do santuário Maria Rainha dos Apóstolos em Roma. Após uma breve parada do carro fúnebre na Via Antonino Pio, fora do portão, o caixão foi colocado devotamente nos ombros de oito Filhas de São Paulo, escolhidas entre as mais fortes. Entre elas também estava eu!

Três dias depois parti para os Estados Unidos da América. Estava começando a missão. Senti-me forte e serena. Senti a Primeira Mestra perto de mim, ela a quem eu tinha carregado nos meus ombros.

Obrigada, Primeira Mestra, por ter-me olhado, encorajado e enviado.

Fidelis Saba, fsp

O ROSTO DA COMUNHÃO



De vez em quando é bom parar. Sobretudo nós, os religiosos. Para isso não faltam ocasiões: exercícios espirituais, retiros, aprofundamentos... Mas é importante também ter um tempo para olhar dentro de nós mesmos e ao nosso redor, avaliando radicalmente e globalmente o caminho percorrido.

Depois de vinte anos entre as Filhas de São Paulo, o Espírito levou-me a viver uma experiência “singular”. Porém não foi somente iniciativa minha. Ao receber a proposta do Pe. Marko Rupnik para participar de um Atelier de Teologia do *Cardeal Spidlik*, no Centro Aletti de Roma, eu a acolhi com o sorriso de Sara, matriarca bíblica, quando lhe foi preanunciado o nascimento do filho Isaac. Diante do convite pensei que era algo muito bonito, mas além de minhas possibilidades reais. Considerando os empenhos que eu tinha no conselho de delegação e de nossa realidade de nossa pequena, mas rica comunidade da Polônia – parecia-me irrealizável. Ao invés tudo aconteceu como um milagre de Deus.

O Atelier de Teologia é um lugar de singular e de concreta beleza. A experiência é oferecida a pequenos grupos de leigos, religiosos e sacerdotes e consiste no aprofundamento do mistério de Cristo, para redescobrir o batismo, numa lógica de comunhão e de vida nova no único Espírito. Viver e estudar junto, ritmado pela oração e celebrações litúrgicas, favorece a assimilação do pensamento de Cristo e da Igreja, numa perspectiva sapiencial, típica da época patrística, onde não existia fratura entre sentir e viver, entre reflexão teológica e olhar de fé.

Partindo da vida – e não dos conceitos – o Atelier favorece a redescoberta da linguagem simbólico-sapiencial, mais do que a abstrato-argumentativo, levando ao centro da vida espiritual. Somos introduzidos pela segunda vez nos próprios conhecimentos teológicos e na própria experiência de fé, a partir de uma perspectiva mais profunda e unitária, onde se respira a alegria da comunhão no único corpo de Cristo que é a Igreja.

Mesmo sendo breve este tempo no Atelier foi muito importante para mim e, diria, fundamental. Nove meses são poucos para assimilar os conteúdos propostos, mas suficientes para viver a profundidade e a beleza da comunhão com Deus e com as irmãs e irmãos com os quais vivi a experiência de Igreja e, portanto (por quanto possível, apesar de nossos limites) do modo de viver que vem da Trindade. Desta comunhão, que é amor, nasceu um conhecimento autêntico. No Atelier se experimenta a Igreja na riqueza da diversidade dos carismas, dos dons, do estado de vida e se descobre uma unidade que sozinhos não se poderia alcançar, a verdadeira dimensão da comunhão, que não é igualdade, paridade... mas é acolhimento do outro.



A relação é o grande problema da sociedade hodierna. O desconforto que experimentamos frente à diversidade faz-nos padronizar tudo de acordo com as leis e regras, apagando o rosto dos outros. Sem rosto não podemos estar em relação. A vida trinitária é dom gratuito, mas também desafio, é a fonte e o ponto de chegada da evangelização. Acho que esta comunhão no único Espírito de Deus seja o futuro da Igreja.

Assim diz o Senhor: “Parai no caminho para observar; informai-vos sobre as verdades de outrora. Qual o caminho do bem? Segui por ele, e encontrareis a paz para a vossa vida” (Jr 6,16).

Recebi a graça de poder parar, informar-me sobre as verdades do passado, tomar o caminho certo, encontrar a paz. Tudo isso feito ao plural, com os outros, em comunhão.

Ewa Głowińska, fsp

DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS 2017

A BOA NOTICIA COMEÇA NO SER HUMANO



Estas palavras levam-nos ao centro do ser humano e à sua capacidade de escolher entre o bem e o mal.

Este é o verdadeiro sentido da mensagem do Papa Francisco para o 51º Dia mundial das comunicações sociais, a ser celebrado no domingo 28 de maio. O Papa exorta-nos a *mastigar* o conteúdo de modo construtivo, sem dispersar os frutos da nossa comunicação em preconceitos, medos e costumes. Pede-nos, igualmente, a abrir nossos olhos para ver o que torna *boa* uma notícia, inspirados pela Palavra de Jesus. A boa notícia é o próprio Jesus. Ele mesmo é o conteúdo originário de toda comunicação. A mensagem se inspira nas palavras de Isaías 43,5: *Não tenhas medo, pois eu estou contigo*. Nesta passagem, Francisco revela a sua ideia de comunicação: uma comunicação que se torna consolação, proximidade, comunhão. Exatamente como fez o Bom Samaritano. O Papa vê nele o perfeito modelo de comunicador que desce entre os últimos e ao mesmo tempo sobe com eles até o Céu. Devemos aprender a encontrar o bem também nas provações difíceis, nos dias sombrios que colocam em jogo nosso equilíbrio. É como se o Papa Francisco nos oferecesse uma oportunidade: a de fechar-nos nos labirintos do nosso egoísmo, anestesiando nossas consciências, ou a de confiar naquele que “ilumina a nossa

estrada e abre novos caminhos de confiança e esperança”.

Nós somos a comunicação, diz o Papa. Somos nós que transmitimos em nossas ações e em nossas comunicações bondade, beleza, sofrimentos e fracassos. Por esta razão, apesar de Francisco não mencionar explicitamente, os meios de comunicação são *canais vivos* de confiança e esperança. Para nós, operadores da comunicação, estes meios são o pão de cada dia e a força do nosso serviço.

Às vezes, esquecemo-nos disto alimentando os mecanismos dos contravalores, reduzindo as mídias a instrumentos de batalhas ideológicas, destruindo o sentido originário e original de nossa missão: testemunhar a *Boa Notícia* torná-la *palavra viva*, encarná-la nos lugares e tempos de nossa ação. É um desafio que devemos assumir - como nos pede Francisco na *Evangelii Gaudium* – lendo e vivendo a contemporaneidade na qual “as redes e os meios da comunicação humana atingiram uma evolução sem precedentes”. Por isso, de acordo com o Papa, é necessário “descobrir e transmitir” a mística do viver juntos, do conviver, do encontro, do carregar em nossos braços; apoiar e participar desta inundação um pouco caótica que pode se transformar em uma verdadeira experiência de fraternidade, em uma caravana de solidariedade e uma santa peregrinação. Façamos nossas as palavras desta mensagem, reumanizando-nos numa “comunicação construtiva que, ao rejeitar preconceitos em relação aos outros, promove a cultura do encontro, onde se aprende a ver a realidade com confiança consciente».

Massimiliano Padula

Presidente nacional AIART/Italia

Calendário do Governo geral

10 abril	Roma/Casa Generalicia	Encontro Superiores gerais FP	Ir. Anna Maria Parenzan
19-21 abril	Roma	Assembleia USMI Superiores gerais	Ir. Anna Maria Parenzan
27 abril -11 maio	Madagascar	Visita fraterna	Ir. Clarice Wisniewski Ir. Shalimar Rubia
01-31 maio	Japão	Visita fraterna	Ir. Lucia Kim Ir. Anna Caiazza
06-31 maio			Ir. Anna Maria Parenzan
21 -31 maio			Ir. Gabriella Santon
13-18 maio	Nairóbi	Visita finalizada	Ir. Clarice Wisniewski Ir. Shalimar Rubia

ITÁLIA

OS JOVENS DA FAMÍLIA PAULINA... EM DISCERNIMENTO



O discernimento foi o tema aprofundado pelos jovens consagrados da Família Paulina, reunidos em Roma de 03 a 05 de março de 2017. Caminhar juntos nas estradas do Senhor para encontrar novos caminhos ao anúncio do Evangelho no mundo de hoje, foi o desejo e a força que impulsionou este encontro anual de formação.

Pe. Giacomo Perego, sacerdote paulino e biblista, ajudou aos jovens junioristas, que já fizeram os primeiros votos, mas ainda não os perpétuos, nas várias congregações e institutos da Família Paulina. As figuras bíblicas de Abraão e Maria e constante referência ao Pe. Tiago Alberione, fundador da Família Paulina e do carisma paulino, guiaram a reflexão destes dias.

POLÔNIA

FESTIVAL DO FILME CATÓLICO: NIEPOKALANÓW 2016



Foi realizado em Varsóvia o XXXI Festival Internacional do Filme Católico: *Niepokalanów 2016*. Entre as 137 películas e programas de televisão, 19 programas radiofônicos, 6 sites de programas multimídiais e web enviados de 18 países à Secretaria do Festival, o júri premiou também, ao lado de outros, o filme *Artystk* das Paulinas de Varsóvia realizado em conjunto com pe. Wojciech Turtek SSP, diretor, por ocasião do Centenário de fundação das Filhas de São Paulo. O júri do Festival premiou, ainda, na categoria Rádio, o projeto *Siostry* (Irmã: vocação verdadeira). Ao lado das 27 religiosas que narram a própria história vocacional há também uma Filha de São Paulo.

ITÁLIA

SEMANA E FESTIVAL DA COMUNICAÇÃO



Para dar destaque ao Dia Mundial da Comunicação, Paulinos e Paulinas organizam todos os anos a Semana e o Festival da Comunicação, chegando já a sua 12ª edição.

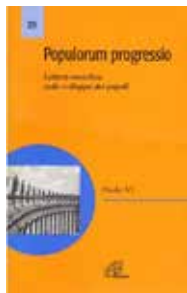
Em 2017, o Festival da Comunicação envolve a diocese de Cesena-Sarsina.

A partir do título da Mensagem do Papa para o 51º Dia Mundial da Comunicação: “*Não temas, pois eu estou contigo*” (Is 43,5), *Comunicar esperança e confiança em nosso tempo*, criou-se uma imagem que se pode ver na foto: um farol aceso, o mundo virtual, o mapa mundi e um barquinho à vela. A imagem quer significar que, para navegar à vela desfraldada, a pessoa deve estar na luz e com o olhar voltado para o tempo presente, que é feito de relações, interconexões e novas tecnologias.

www.settimanadellacomunicazione.it

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

50° POPULORUM PROGRESSIO



Em 26 de março de 1967 foi publicada a *Populorum progressio*, encíclica de Paulo VI que convida a romper a espiral perversa na qual os povos ricos tornam-se mais ricos e os pobres mais pobres. Cinquenta anos após, este documento conserva toda sua relevância e pode ser considerado a declaração programática da missão da Igreja na era da globalização.

Com a *Populorum Progressio* a questão social adquire uma dimensão mundial. O serviço ao homem torna-se uma missão que a Igreja, fiel ao Evangelho, não pode transcurar. O desenvolvimento integral de cada homem e de todos os homens é o novo nome da paz.

A sabedoria que vem de seus ensinamentos guia até hoje o pensamento e a ação daqueles que querem construir a civilização do “humanismo total”. Os conteúdos de tal humanismo devem ser vividos e testemunhados, formulados e transmitidos em um processo educativo que coloca no centro de sua proposta a busca da solidariedade num mundo marcado por múltiplas diferenças, visões díspares do bem caracterizadas pela coexistência de diferentes crenças e horizontes morais diversos.

CONSULTORIA FEMININA DO PONTIFÍCIO CONSELHO DA CULTURA



Foi criada a *Consultoria Feminina* do Pontifício conselho da cultura, com o objetivo de oferecer à sociedade uma contribuição única das mulheres. Participam trinta e sete mulheres, entre as quais está a teóloga ira-

niana Shahrazad Houshmand, que reconheceu que esta *consulta* representa algo de extraordinário, pois até agora, nunca o Vaticano havia constituído um grupo desse tipo.

Além disso, deixou claro que *não somos feministas*, e que há o desejo de iniciar, em breve, um diálogo com os colegas masculinos e padres, para aprender uns com os outros, pois não seria justo e nem eficaz eliminar as diferenças entre homens e mulheres.

Consuelo Corradi, coordenadora do grupo, esclareceu que esta iniciativa de fato não deve ter “algo de ideológico”, mas as mulheres “na sua realidade concreta”.

A diversidade, lembro ela, especialmente em termos de vocação, de carreira, oferecerá a possibilidade de melhor encorajar os católico do mundo, através da visão única das mulheres.

FESTIVAL DE CREATIVIDADE PARA A IGREJA



Qual Igreja em vinte anos? Com esta fascinante pergunta realizou-se o primeiro *Festival Internacional de Criatividade e Gestão pastoral*, organizado em Roma, pela Pontifícia Universidade Lateranense, de 23 a 25 de março, com a colaboração da *Villanova University di Pennsylvania* e com a realização formativa de *Creativ*. Participaram homens e mulheres, leigos e consagrados, empenhados na renovação da Igreja segundo as orientações do Papa Francisco. Os objetivos deste singular encontro foi individualizar linhas, prioridades e estratégias em nível de dioceses, paróquias e também de instituições políticas, representando o mundo inteiro.

O Festival foi organizado com palestras, workshops e aulas interativas. Podem ser acessadas em: www.festivalpastoralecreativa.com e na APP – *Gestão Pastoral*.

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

COMUNIDADE DE SANTO EGÍDIO
RECEBE O PRÊMIO DOSSETTI



A Comunidade de Santo Egídio recebeu o Prêmio pela Paz Giuseppe Dossetti (IX edição) pelo projeto dos Corredores Humanitários.

Entre as motivações aduzidas está o objetivo de “combater o tráfico de seres humanos”, salvando os que fogem das guerra, de uma maneira segura para si e para todos.

Autofinanciados totalmente, os *Corredores Humanitários* foram promovidos pela Comunidade de Santo Egídio juntamente com a Federação das Igrejas Evangélicas da Itália e na Tavola Valdese, o projeto nasce do “desejo de quebrar a cultura da impotência que se cria diante das imagens das mortes no Mediterrâneo” e é um modelo replicável também em outros Países europeus. A hospitalidade e a integração são garantidas graças a uma rede que surgiu junto aos promotores do projeto, acompanhada pela generosidade, não somente de associações e paróquias, mas também de muitas famílias e cidadãos individuais.

SPECIAL OLYMPICS: DERROTAR OS PRECONCEITOS



Sensibilizar a opinião pública e derrotar os preconceitos. Este é o objetivo dos *Special Olympics*, Jogos Mundiais de Inverno disputados na Áustria de 14 a 25 de março.

Um evento internacional ao qual participaram 2700 atletas provenientes de 107 países.

Este acontecimento colocou em foco as políticas atuais do mundo para a inclusão de pessoas com deficiência intelectual na sociedade, a fim de sensibilizar a opinião pública e reduzir qualquer preconceito e forma de exclusão.

MENINAS ESPOSAS



Meninas esposas no mundo são ainda muitas. Fala-se de 15 milhões de meninas que se casam – ou melhor, são obrigadas a se casar – antes dos 18 anos. Mas o número exato não é conhecido, pois muitas uniões não são registradas, visto que, afortunadamente, sempre maior número de países adotam leis que colocam limites aos matrimônios precoces, que envolvem menores de idade. Ao se casarem, as meninas devem deixar a escola e rapidamente se tornam mães, ainda muito jovens, arriscando a sua saúde e a do bebê que trazem no ventre.

Graças as ações de várias parcerias e da organização não governamental *Terre des Hommes* que se ocupa da proteção das crianças, o fenômeno dos matrimônios precoces está sempre mais em foco na opinião pública e nas instituições referentes às violações dos direitos humanos.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

INTERNET, MENORES E ADULTOS
SEMPRE MAIS CONECTADOS



Em preparação ao *Safer Internet Day*, o dia anual pela promoção de uma utilização segura e responsável das tecnologias digitais, notou-se a procura inédita de *Ipsos para o Save the Children sobre O consenso no ambiente digital: percepção e consciência entre os jovens e os adultos*.

A pesquisa quis medir a aprovação da internet, entendida como a possibilidade de exercer uma escolha livre e consciente de suas implicações.

Adultos e jovens vivem uma vida cada vez mais social, com média de mais de cinco perfis por pessoa e são cada vez mais conectados via smartphone (95% dos adultos e 97% dos jovens possuem um), mas geralmente não se dão conta das consequências de suas atividades em rede. Existe pouco cuidado com a própria história online tanto por parte dos adultos como dos jovens, que não levam em consideração a “manutenção” constante dos próprios perfis e que parece exagerar a importância do estar “presente aqui e agora”.

A Save the Children explica que «Os resultados que emergem da pesquisa demonstram que adultos e jovens partilham os mesmos conhecimentos, os mesmos níveis de consciência sobre as consequências dos seus comportamentos em rede, muitas vezes, também, os próprios comportamentos. Trata-se de um dado preocupante, se pensarmos que justamente os adultos deveriam exercer um papel de orientador em um contexto complexo e em contínua evolução, como o do mundo e das tecnologias digitais».

RETOMADA ON-LINE *OMNIS TERRA*, REVISTA DAS PONTIFÍCIAS OBRAS MISSIONÁRIAS



Retomada a publicação de *Omnis Terra*, revista de cultura, missão e news analysis editada pelo Secretariado internacional das Pontifícias Obras Missionárias. O primeiro número da nova edição da revista, que abandonou a versão impressa em cinco línguas, é, a partir de hoje, encontrada online em uma versão multilíngua no endereço <http://omnisterra.fides.org> ou a partir da homepage do site web da Agência Fides (www.fides.org).

org) que se responsabiliza pela publicação com seu staff redacional.

Hoje a revista se reapresenta com o objetivo de «tornar conhecidas as riquezas da esperança cristã e da reflexão teológica, espiritual, missionária e pastoral das Igrejas particulares, dos seus centros de estudos e de buscas espalhados pelo mundo».

Omnis Terra se repropõe aos leitores para um período ad experimentum que, para 2017, prevê a publicação de três números.

WORKSHOP NO VATICANO ATRAVÉS DO TWITTER E DIPLOMACIA DA SANTA SÉ



“Onde está o ser humano, aí também está a Igreja, por isso o Papa está presente no Twitter e no Instagram”, afirma Dom Lucio Adrian Ruiz, secretário da Secretaria para a Comunicação da Santa Sé. Ele fez a abertura do workshop *Twitter Diplomacy at the Holy See*, realizado no Vaticano. O evento, patrocinado pela embaixada britânica para a Santa Sé em colaboração com o departamento de comunicação, reuniu diplomatas e personalidades que, no Vaticano e na Igreja, ocupam-se da comunicação digital, em especial no Twitter.

Durante o encontro foram compartilhadas experiências sobre a mudança na forma de comunicação, também em nível institucional, após a explosão das redes sociais.

Nas intervenções, os participantes deram ênfase especial ao papel positivo que o Papa Francisco está oferecendo diariamente através de sua conta *@Pontifex*, com mais de 32 milhões de seguidores, em 9 línguas. Um líder na mídia social foi o consenso compartilhado por todos, pois ele sabe tocar os corações e as mentes falando sobre questões de grande importância para todos, crentes ou não.



*Eu sou
a ressurreição
e a vida;
quem crê em mim,
ainda que morra,
viverá.*

João 11,25

FILHAS DE SÃO PAULO

- Ir. M. Fedele Vittoria Milani, de 101 anos - 22.01.2017 Alba, Itália
- Ir. M. Nilia Carmela Miccio, de 88 anos - 24.01.2017 Albano TM, Itália
- Ir. Eugenia Giovannina Grasso, de 99 anos - 27.01.2017 Alba, Itália
- Ir. Mary Veronica Rose Rizzitano, de 86 anos - 29.01.2017 Boston. USA
- Ir. Maria Coren, de 86 anos - 31.01.2017 Alba, Itália
- Ir. Lidia Eunice Ribeiro De Campos, de 90 anos - 31.01.2017 São Paulo, Brasil
- Ir. Regina Palliparambil, de 79 anos - 26.02.2017 Mumbai, Índia
- Ir. M. Gemma Lina Maria Masuzzo, de 91 anos - 26.01.2017 Albano GA, Itália
- Ir. Lidia Capuzzo, de 86 anos - 02.03.2017 Albano GA, Itália
- Ir. Ancilla Leonida Alves da Anunciação, de 88 anos - 04.03.2017 Curitiba, Brasil
- Ir. M. Alba Maria Franchini, de 84 anos - 10.03.2017 Alba, Itália
- Ir. Mary Antoinette Lena Fantino, de 93 anos - 26.03.2017 Boston, USA

GENITORES DAS IRMÃS

- Ir. Aimée Musenga Zango (Pai Oscar Ndjamba K.) da comunidade de Kinshasa SG, Congo RD
- Ir. Shirley Chong (Pai Vincent Shun How) da comunidade de Roma CG, Itália
- Ir. Daniela Tripodi (Mãe Natalizia) – na família Rosali RC, Itália
- Ir. Maria Grace Dateno (Mãe Elizabeth e Pai William) da comunidade de Boston, USA
- Ir. Maria Lindomar (Mãe Severina Lucia) da comunidade de São Paulo RA, Brasil
- Ir. Teresa Woo (Pai Hwan Gue Antonio) da comunidade de Antananarivo, Madagascar
- Ir. Laura Fidelis Nolin (Mãe Joanne) da comunidade de Alexandria, USA

FAMÍLIA PAULINA

- Fr Pablo Uriarte Lafuente ssp, de 96 anos - 20.01.2017 Santiago do Chile
- Ir. M. Modesta Santina Grotto pddm, de 92 anos - 23.01.2017 Sanfrè, Itália
- Ir. Federica Anna Maria Carli sjbp, de 99 anos - 01.02.2017 Albano, Itália
- Ir. M. Olivia Elena Piva pddm, de 86 anos - 09.02.2017 Sanfrè, Itália
- Yves-Jean-Leon Zelo Kaziala novizio ssp, de 23 anos - 20.02.2017 Kinshasa, Congo R.D.
- Ir. M. Agata Sueko Furukawa pddm, de 72 anos - 22.02.2017 Hinodegaoka, Japão
- Ir. Rosa Maria Herminia Gomes sjbp, de 77 anos - 28.02.2017 São Paulo, Brasil
- Don Jesus José Alvarez Garcia ssp, de 86 anos - 10.03.2017 Madrid, Espanha
- Ir. M. Lucia Edita Rosales pddm, de 73 anos - 14.03.2017 Antipolo, Filipinas
- Ir. M. Veritas Maria Rina Montecchio pddm, de 89 anos - 29.03.2017 Fresno, USA